



10ª REUNIÃO COMISSÃO TÉCNICA ESTADUAL DO PROJETO ORLA	
ASSUNTO: CODEBA – Companhia de Docas da Bahia -- Autoridade Portuária Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro – PEGC – Minuta da Lei Estadual	LOCAL: CODEBA
	DATA: 03/09/2009
	HORÁRIO: 9h às 12h30min

PAUTA	PRAZOS
1. Autoridade Portuária	
2. Compromissos dos membros da comissão	
3. Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro - PEGC	
4. Proposta de pauta para próxima reunião	
5. Outros Informes	
RESUMO	
A reunião teve início às 10:00h devido ao problema geral no tráfego Da cidade do Salvador.	
Fátima: Deu boas vindas, pediu desculpas pelo atraso no início das atividades, reforçou o compromisso da CTE / ORLA - Ba, esclareceu que os membros da CTE/ORLA-Ba podem sugerir o local de reunião em suas respectivas instituições com o compromisso de fazer uma breve explanação sobre a instituição e suas competências.Em seguida, após aprovação da Ata anterior, passou ao cumprimento da pauta da presente reunião	
Item 1.	
O Dr. José Muniz Rebouças, Presidente da CODEBA, deu as boas vindas em nome em nome da CODEBA, agradeceu a presença de todos e relatou sobre uma palestra que assistiu onde o Secretário Geral da ONU alertou sobre a maneira como o meio ambiente está Reagindo as nossas ações e está também “pedindo socorro” para Efetivarmos ações preventivas e de sustentabilidade para não cair-Mos no “abismo”. Em seguida passou a palavra para o Sr. Antonio Celso Pereira, que é Diretor Comercial e de Desenvolvimento de Negócios.	
Antonio Celso, fez uma explanação sobre a Companhia de Docas Da Bahia/ Autoridade Portuária; do Sistema Portuário Nacional informando que o Brasil tem 8.698 km navegáveis;movimenta 700milhões Ton/ano e que a CODEBA responde por 10 milhões de toneladas respondendo por 98% das cargas que entram ou saem do país; apre-	
Sentou a missão da CODEBA e comentou sobre o que entende por Infra-estrutura portuária com eficiência e sustentabilidade econômica e sócio-ambiental.	



Falou dos 3 portos na Bahia: Salvador, Aratu e Ilhéus, que a Hidrovia do Rio São Francisco está desativada e, atualmente, está vinculada Ao Ministério dos Transportes; que o Porto de Salvador é um porto contêiner.	
E que se deve manter a visão de “porto cidade” de Salvador considerando a sua função portuária e que essa visão de “porto cidade” permanecerá, inclusive, para a Copa do Mundo de Futebol. Comentou que é preciso ordenar os interesses do porto, harmonizando-os com Os interesses turísticos; e que os Cruzeiros funcionam com sazonalidade e que os navios trazem carga viva, por isso é necessário que o Porto tenha um receptivo para prestar um bom serviço, o qual ainda É muito ruim; informou, também, que, há projeto de expansão do Porto para próximo ao ferryboat e, em contrapartida, que seja construído, pela iniciativa privada, um terminal turístico nos dois primeiros Armazéns. Ainda se reportou a Sra Itamar, membro da Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla e Coordenadora da CTGA da CODEBA, pela sua atuação quanto às questões ambientais dos Portos de Salvador, Aratu e Ilhéus.	
Topázio , perguntou a Celso se a competência para licenças ambientais é do IMA no caso das águas interiores, com impacto local, Celso , respondeu que sim. Comentou, a seguir, sobre as questões relativas ao calado dos navios que atracam nos nossos portos, que exigem profundidade cada vez maiores e citou os tipos de navios graneleiros, os navios contêineres etc. Falou também, sobre a importância do Porto de Aratu para o Pólo Petroquímico.	
Sr. Reinaldo Dantas : Referiu-se à questão do assédio dos turistas em Salvador.	
Sr. Celso , informou que é necessário:	
(1) crescer o porto de Salvador na ponta norte	
(2) liberar o cais junto ao Mercado Modelo	
(3) ter um terminal turístico projetado para tal, dentro do conceito porto-cidade (em 2 anos)	
Pode representar 15 a 20% do faturamento, e pouca sazonalidade. Itamar , que fez uma breve apresentação sobre a Legislação Portuária, a mudança da Legislação de Segurança do Trabalho (NR 29e30) legislação vigente de arrendamento e dragagens, das dragagens nos Portos de Salvador e Aratu, se referiu também ao Sistema Integrado de Gestão Ambiental – SGI que é um assunto relativamente Recente nas atividades portuárias na Bahia; em seguida informou Que irá disponibilizar as informações na pagina eletrônica do GERCO /BA. Após as apresentações da CODEBA passou-se para o item 3 da Pauta .	
Fátima Vinhas perguntou se todos receberam a primeira proposta de minuta do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro - PEGC e apresentou para discussão o item relacionamento aos	

[illegible]